

ORIENTE

- Orgão Maçônico -

Cumpre o teu dever,

ORGÃO MAÇÔNICO

aconteção que acontecer

ANNO II
(2a PHASE)

Expediente

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE → → 3\$000

ANNO → → → 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE → → → 4\$000

ANNO → → → 7\$000

"ORIENTE,"

Entra hoje o modesto "Oriente" no seu segundo anno de existencia.

Com a consciencia boa dos que amam a Justiça, a Ráson e a Verdade, sente-se satisfeito da sua obra, porque bateu-se sempre pelo interesse material e moral do Povo, que é a força suprema das Nações, e, ainda mais, pela integridade d'este pedaço do Brasil, que é um pedaço do nosso coração de patriota.

Si não vencemos, nem por isso deixámos estar na primeira linha, verberando tudo quanto pudesse ferir a collectividade social nas suas más nobres e mais bellas aspirações.

Pequeno embora, mas grande, mas forte, mas alto, das suas convicções, o "Oriente" não fraqueou um momento só na lucta pelo bem geral e—o que mais é—pela liberdade, de consciencia do Povo, porque a consciencia não pode estar à mercé de caprichos, que serão no futuro outras tantas amargas desillusions.

A róta que até aqui seguimos sem tergiversações e sem desanimos, será a mesma que seguiremos de hoje em diante, batendo o erro onde quer elle esteja, pugnando pelas liberdades publicas, pregando o respeito às instituições, batalhando pelo engrandecimento da terra catarinense, declarando guerra às más intenções, defendendo o Povo em todos os casos em que perigue a sua liberdade de agir e de pensar.

A nossa missão foi e será bem ardua, mas a unica recompensa aos nossos sacrifícios será o cumprimento do dever, e com ella ficaremos satisfeitos.

Florianópolis, 24 de Outubro de 1915

Liberdade, Igualdade e

Fraternidade

LEM. MAC.

N. 53

milde e defendendo o forte, em fim, rechassando os sentimentos sublimes á troco de interesses bastardos e política de fancaria, são enormes, a coragem quasi que desapparece no meio da luta, a braços com as barreiras que surgem de dia a dia, de momento a momento, como uma chuva de vampiros.

O "Oriente", dando hoje, aos seus leitores, o 53 numero de publicação, o que perfaz um anno de existencia, acha-se revigorado, porque ás grandes lutas o pequeno luctador se encoraja.

Embora modesto, em pequeno formato, o "Oriente",—jornal acredado nos princípios da lógico e da razão; segundo as palavras no seu cabeçalho: Liberdade, Igualdade e Fraternidade,—no anno que ora acaba de transpor tem a convicção de que prestou algum serviço útil e prouhou, nas medidas de suas forças, pelo interesse da collectividade, e assim,—praça aos céus—possa elle continuar, e, certamente grangeará, cada vez mais, á sympathia publica, e é o quanto basta para o tirocinio a que se destina.

Portanto,—como um cego da legenda, de bastão á mão, marchando para o desconhecido,—cumprimos o nosso dever.

N. A.

Per aspera ad astra

Ao nosso querido anniversariante

Chovia a cantaros na hora do nascimento do nosso anniversariante. Um fortissimo vento sultãoitava as aguas das ouras linda bahia; quando os jovens vendedores proclamavam a saída do "Oriente", nas ruas da nossa capital.

Este momento symboliza bem as lutas, que o novo jornal na tão labuta profana, tinha de sustentar e de sofrer, antes de chegar as aguas calmas da sua pacata vida de um orgão bem visto e estimado nas diferentes rodas e camadas sociais.

Anciosamente esperado pelos maçons, podia o "Oriente" des de o seu apparecimento contar com um regular numero de li-

O Oriente UM ANNO

Ha um anno que jogamos á luz da publicidade o primeiro vasto scenario da imprensa canumero do nosso modesto hebdomadario.

Nesse espaço de tempo diz-nos a consciencia não nos afastamos do programma que traçamos.

Temos, como organo de uma Instituição que se ha imposto á consideração publica pelos seus fins nobres e humanitarios, combatido o erro, a injustiça, o predominio do forte contra o fraco; sem que para isso tenhamos desrido ao terreno da aggressão ou tenhamos procurado macular a vida privada de quem quer que seja.

Conscios de que temos feito imprensa seria e honesta, de que temos sido o legitimo paladino do povo na defesa dos seus interesses e dos seus direitos, nos sentimos hoje jubilosos, pedindo ao Supremo Architecto do Universo para nos dar força e coragem afim de continuarmos a nossa trajectoria.

A nossa attitud, a linguagem de que usamos, muitas vezes, são tremenda em que periclitam violenta é verdade, mas nunca a Verdade e o Direito,—representa aggressiva, tem mero ido os mais ta a consagração à Consciencia fracos elogios até dos que militante o Despotismo que surge tam em campos oppostos ao como um labáro da desordem de nosso.

O "Oriente", festejando o seu Civilisação.

primeiro anniversario, agradece aos seus assignantes e leitores o auxilio que lhe tem prestado, promettendo nunca se afastar, sejam quaes forem as circumstancias, do seu programma, e que hon-

tem como hoje e como amanhã estará sempre de viseira erguida e de lança em riste para combater os que quizerem amesquintar o direito das classes laboriosas.

ORIENTE

VOLTA!

tores e assignantes, o que lhe facilitava bastante os seus primeiros passos como jornal de absoluta e unica tendencia maçonica.

O dia de hoje é risonho, bonito, um lindissimo sol doura as paisagens encantadoras. Os elementos alegres e amenos viveram os revolucionados do anno passado.

Um verdadeiro dia para festejar dignamente importantes comemorações.

Tom anno parece-nos curto depois da conclusão do circuito terrestre ao redor do planeta mestre, o Sol. Rapidamente passa um dia apesar entretanto a eternidade para nunca mais nascer.

Na vida jornalística, porém, um anno representa uma quase infinita luta, uma caçada sem fim. Mais ainda tratando-se do primeiro anno.

Com a maior anciadade, é esperado um jornal, apoiado por numerosos protectores e assinantes, no fim de um anno pode confessar a sua bancarrota espiritual, pode se achar descredido e abandonado. O conservar dos seus leitores, o aumento do numero delles exige e depende do tino dos respectivos dirigentes, da imparcialidade com que trata dos assuntos confiados, do fiel cumprimento do seu programma e da decencia da sua linguagem. Felizmente o nosso semanário tem se mantido sempre na forma mais correcta na linha traçada de seu programma e pelo seu tino procedimento não sómente augmentando o ja consideravel numero dos seus leitores, como tambem conquistado a estima das largas rodas da população.

O "Oriente" passou o seu primeiro anno sem o minimo debate jornalistico, não provocou ninguém, nem ficou provocado e mesmo com os collegas de tendencias absolutamente opostas manteve relações correctas.

Este procedimento ganhou-lhe as largas sympathias a mercê dos seus redactores, que com abalizado tino e desinteressada dedicação o guiaram na senda espinhosa e aspera, fazendo assim jus á nossa sincera gratidão. Fieis ao seu programma adoptado "Compre o teu dever aconteça o que acontecer", o "Oriente" censura tão bem abusos clericais em linguagem

Oh! Não! Jamais irás por essa estrada a fóra,
Em busca do prazer, em busca da ventura.
Somente nella existe a magoa que deploa,
N'um céu sem alvorada e cheio de amargura.

Não sigas, não; por Deus. Minha alma que te implora
Divisa muito ao longe o mundo de tortura,
Quem breve irás caber, qual noite ao vir da aurora,
Si não guardares n'alma a croa da candura.

E' longa e tortuosa a estrada a proseguir.
Em si reside a dor e o lamaçal profundo,
Que tem por lei somente as almas compungir.

Oh! Volta! Louca é tempo, ali reside o mal. O
Não queiras nunca entrar naquelle ingrato mundo
Que tem portas de ouro e fundos de hospital.

TRAJANO MARGARIDA

Avante o Oriente

moldado nas luctas, resoluto,
Vendo a victoria a lhe sorrir sincera,
Impressa o passo, sereno e impolluto

milhando no caminho da Verdade,
Inbriobálio, ámida, com ardor,

rgulhoso de ir com sobriedade,
Bliterando o vicio, com pudor;

esando na cartilha do Direito,
Imbuido de ardor e de razão:

ncara o Bem, altivo e com respeito.

a rota luminosa do porvir,

todos, todos alegres saudarão,

Em borbotões de jubilo, a sorrire,

NASCIMENTO ALMEIDA COELHO

Versos de um doente

Ao poeta Trajano Margarida
Nasci para sofrer e vejo a morte, agora.

A passos de gigante a vida me raptar,

Meu corpo num marasmo os dias me devora

Levando para a tumba o meu cruel penar!

Nasci no mes de Maio — oh! negro mes, maldito!

E ao mundo vim carpir sinistra desventura

Sou pobre, abandonado e errando qual proscripto

Desejo em meu torrão tombar à sepultura

Odeio o mundo inteiro... odeio a toda gente

Meu corpo adorinecerá pra toda eterna vida,

Eu, cédo querer ver na sombra do presente

A dor me atinge, a dor me devora

De flores como o Júlio e tristes como o goyo

Desfolhe oh minha noiva, oh anjo, oh flor querida

Na campa em que dormir o corpo de teu noivo

JUVENCIO BRAGA

Avante!

E' sempre um motivo de grande satisfação para aqueles que sabem avaliar a imprensa independente e moral, quando essa imprensa marca no correr dos tempos um anno de existencia necessaria.

O "Oriente," que tem sabido vencer com calma as luctas que tantas vezes esmoreceram as energias, como modesto orgão respeitado de todas as crenças, vai com a convicção de que faz o bem, empregando a luta de conducta que traçou ao apparecer á luz da publicidade.

Amante da verdade, defensor do direito onde quer que elle esteja, o nosso jornal não tem paixões partidarias, nem impõe credos de seitas religiosas. Porque não está no nosso programma alimentar discordias com preferencias politicas ou de religiões.

Um jornal deve sempre ter em vista orientar a sociedade para o bem commun. mostrando o vicio e dar-lhe o remedio para eliminar o mal. Com esta orientação, o jornal é uma necessidade tão indispensável, como o ar para respirar e o alimento para fortalecer a matéria.

Aos redactores do "Oriente," um amplexo fraternal do leitor constante — L. A.

Pão

Ha muito tempo que veem os paderecos de nossa capital, reduzindo de uma maneira extraordinaria o peso do pão que é fornecido a populacão, sem que nos pareça, haver uma razão plausivel para isso.

Não sabemos se existe alguma lei ou accordo que regule o assumpto, pois, só ausencia destes se explica tal procedimento.

A farinha de trigo, segundo estamos informados, não se vende no mercado por preço tão exorbitante, como pretendiam, ha tempos, fazer crer alguns gananciosos.

Hoje ella é vendida ao preço de 21\$000 á sacca de 44 kilos.

Ora, jassam sendo, não se justifica o procedimento dos srs. paderecos, tanto mais quanto é sabido que nas occasões de baixa de preço da matéria prima, elles não augmentam o preço do precioso alimento.

O que é fôra de duvida é que esse estado de cousas não pode continuar, pois que o timeo prejudicado é sempre o povo.

Si ei ou accordo não exi-

torna-se necessário que se o faça existir.

E' necessário pois, que o sr. Superintendente Municipal, que tão zeloso se tem mostrado nas causas públicas, se incline a deliberar esse assumpto para beneficio de uma população inteira, e evitar explorações.

Daqui destas columnas, pois, appellamos para os leitores de sermos attendidos.

Leyendo o que o sr. Chaplin

UM ANNO

Esta de Jubilo é a 1ª redacção d' "Oriente", pela passagem hoje do 1º anniversario desse jornal, que sonbe se importava opção publica pela elevação de linguagem que soube manter nas mais ardentes questões que defendiam as liberdades.

Obedecendo ao lema: "Cumpre o teu dever, custe o que custar", os redactores do valente heliodomador, numa época em que a corrupção tudo avassalou, em que a imprensa ou louvaminha os potentados ou leva ao pelourinho as reputações mais bem firmadas, souberam dar-lhe uma orientação segura, combatendo erros com energia mas sem atassilhamento de reputações, defendendo com brilho a Instituição de que é organo sem desrepeitar os seus adversários.

Hoje, apos, o primeiro anno de luctas, os que fazem o "Oriente", devem se sentir satisfeitos por terem sabido cumprir o seu dever, fazendo imprensa sã e moralizada, e por isso capaz de influir directamente na remodelação dos princípios sociais.

E nós que apreciamos o jornal pelo seu feito, pelo modo com que sabe externar a sua opinião, finalmente pela logica de argumentação com que defende os seus ideais nos sentimentos bem em abraçar com effusão d'alma aos redactores do brilhante Oriente.

ZELIO

A EPOCA

Sabbado ultimo festejou o seu aniversario o distinto se manario "A Epoca".

Embora estejamos em desacordo com muitos pontos do programma que a Ilustrada coliga defende, não nos furtamos ao dever de apresentar aos seus redactores as nossas felicitações.

AM AUTUMABANDONADA

A margem d'um formoso e placido ribeiro,

Sentada sobre a relva amena esmeraldina,

Oppresso teido o peito, a fronte adamantina

Chorava amargamente a filha d'um soldado

O canto sonoro e triste d'um colleiro

Fazia sua dor mais forte e mais ferina

E n'alma compungida é tao fraca e divina

Guardava, consternada o nome d'um matreiro

Que lhe roubara a filha e lhe roubara o nome

Que lhe deixara agora no estertor da fome,

Que lhe despria enfim de toda a regalia

Chorava por sentir-se vil, abandonada,

Sem um beijo poder depor na filha amada,

Que d'ella recebera o nome de — Maria.

ABANDONADA

Ao Agricola-Guimaraes

Um dia, ao vir à luz de limpida alvorada

Do noivo sedutor aos braços se atirou:

Calcando aos pés a hora em tudo vidente,

Por quem o pai de dor a campa enfim baixou.

Julgando-se do amante a Deus idolatrada,

Não tinha um só pesar da honra que ultrajou.

Mas elle uma alma impura, em tudo depravada

Depois do goso louco ao mundo a abandonou.

Desceu de um a um os antros da miseria,

De passo em passo foi a mais cruel baixeza,

Com que habitam rindo os crimes da materia,

Depois cançou... Jogada ao catre do hospital

Não era mais Maria, — a candida beleza

Conforme era tratada, outr'ora, no Arrayal.

TRAJANO MARGARIDA.

ANNUNCIOS

Asylo de Mendicidade

A convite da distinta direcção

da benemerita Associação Irmão Joaquim, visitamos

quinta feira, o Asylo de Mendicidade a cargo d'aquela Asso-

ciação.

Recebidos fidalgamente pelo

sr. Luiz Pacifico das Neves, o

digno presidente dessa casa de

Caridade, percorremos todas

as dependencias do Asylo, nos

demorando nas que estão em

construcción e que são revelo-

ras da força de vontade e do

esforço dos que dirigem a Ir-

mão Joaquim.

Os asylados se mostraram

atenciosíssimos com o trata-

mento que ali recebem e quem

visita o Asylo traz uma im-

pressão agradável pelo asseio e

ordem que ali se nota.

Salão Sêpitha

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de

cabelo americano, para meninas e senhoritas

Rua TIRADENTES E SALPANHA MARINHO

CERVEJA ATLANTICA MUNICIPAL PAULISTA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E
CASAS DE BEBIDAS.

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excelente e ao alcance de todos,
deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA

Panificação João Moritz

RUA TIRADENTES N. 43

Encontra-se nesta casa grande e variado sортименто de

CARAMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO.

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, HABANA

-- Submarinos e SERRANOS

todos PREMIADOS, da famada fabrica A CATHARINENSE

fabricados com fumo esófílio, Papel ambreado, Palha de Jau.

Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

Em todas as casas de bebidas

José Augusto de Faria

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores fregueses, todas as suas qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do País e do Estrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

Brazilia Ligo Esperantista

Praga 15 de Novembro, 2—2º Andar
RIO DE JANEIRO

Pecam informações sobre a lingua internacional Esperanto

CLUBO "Brazilia Esperantisto,"

ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000

Sede: Tabatinguera n. 74-São Paulo

SERIE A—De remissão continua—Joia 10\$000—Quota por falecimento 6\$000—Peculio 6:000\$000—funeral 300\$000

SERIE B—De remissão continua—Joia 20\$000—Quota por falecimento 9\$000—Peculio 9:000\$000—Funeral 400\$000

SERIE C—JOIA 30\$000—Quota por falecimento 12\$000—Peculio 12:000\$000—Funeral 500\$000

Todos os mutualistas gosam de remissão pela forma seguinte:
«Serão considerados mutualistas remidos os 200 primeiros inscriptos em qualquer das series, dois annos depois de completada a serie a que pertencerem. Dando-se o falecimento do mutualista remido, passará a ocupar o seu lugar, na mesma qualidade, o mutualista mais antigo; e assim successivamente na ordem da inscrição. [Art. 49, §§ 2º e 3º]

Fica dispensada do pagamento da joia a mulher do mutualista ja inscripto. O mutualista que ficar provadamente invalido para qualquer trabalho, receberá metade do peculio.

Podem inscrever-se os Masons activos e suas mulheres
A Mutua Maç. Paulista
Offerece vantagens extraordinarias, pois esta organisação sob os modernos principios do mutualismo

Pecam informações a

CETAUZ SE SECESSE R
RUA REPUBLICA 28
Florianopolis

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

Nova Oficina de Marmorista

MARNEZ COMES
Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, eruzes, anjinhos, vasos, Medallões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estilo moderno. Abre-se qualquer tipo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR
Pecos baratissimos
Sta. Catharina

72 RUA CONSELHEIRO MAFRA 72
Florianopolis